

TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

CASO: Tróibus e elevadores de Valparaíso
PAÍS: Chile
CIDADE: Valparaíso
POPULAÇÃO: 296.655 (Censo 2017)



TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

CONTEXTO

Valparaíso, na capital da quinta região, é uma cidade portuária localizada a 120 km de Santiago. A cidade é formada por um grande anfiteatro, com 44 colinas ao longo da baía. Desde 2003, foi declarada Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

DESCRIÇÃO

Por ser uma cidade implantada em um terreno com muitas encostas, orla costeira e conturbada com a cidade de Viña del Mar, o meio de transporte é um elemento fundamental para atingir os diferentes pontos do território.

Por isso, no final do século XIX, foram construídos mais de 30 elevadores que operam a vapor. Atualmente existem 16 deles conservados, muitos deles ainda em uso (por exemplo, os elevadores Polanco, Artilharia, Reina Vitória, Barón, Cordillera, El Peral e Concepción), funcionando por meio de eletricidade.

Outro meio de transporte é o trólebus (popularmente conhecido como *trolley*), que fornece seu serviço desde 1952. Existem vários modelos que são de origem americana (1947, 1948 e 1953), suíços (1959, 1964 e 1966, mas vieram em segunda mão em 1991 e 1992) e chineses (1991). Atualmente existem 15 em operação e desde 2003 foram homologados os modelos nacionais *Trolleybuses Pullman Standard 700* e *800*. Os trólebus operam conectados à rede elétrica e fazem uma rota única entre a Av. Argentina com Chacabuco até a Plaza Aduanas, uma jornada de 8 kms na parte plana da cidade.

Os elevadores e os trólebus são elementos essenciais no transporte de portuenses e visitantes, com alto valor histórico, patrimonial e de identidade social e cultural, além de serem meios de transporte com baixas emissões. Os trólebus e três dos elevadores fazem parte do sistema integrado de pagamento de transporte público, em conjunto com o metrô de Valparaíso desde 2015, por meio do cartão Metroval como meio de pagamento comum e têm um desconto na tarifa final ao fazer as combinações de um meio para outro (SEREMITT de Valparaíso, 2018). Isto contribui para um transporte regional mais equitativo, integrado e acessível, bem como para consolidar e prolongar ao longo do tempo estes modos de transporte que são patrimônio.



Elevador do Peral/ Fonte: Flickr Usuario: Hernán Castro



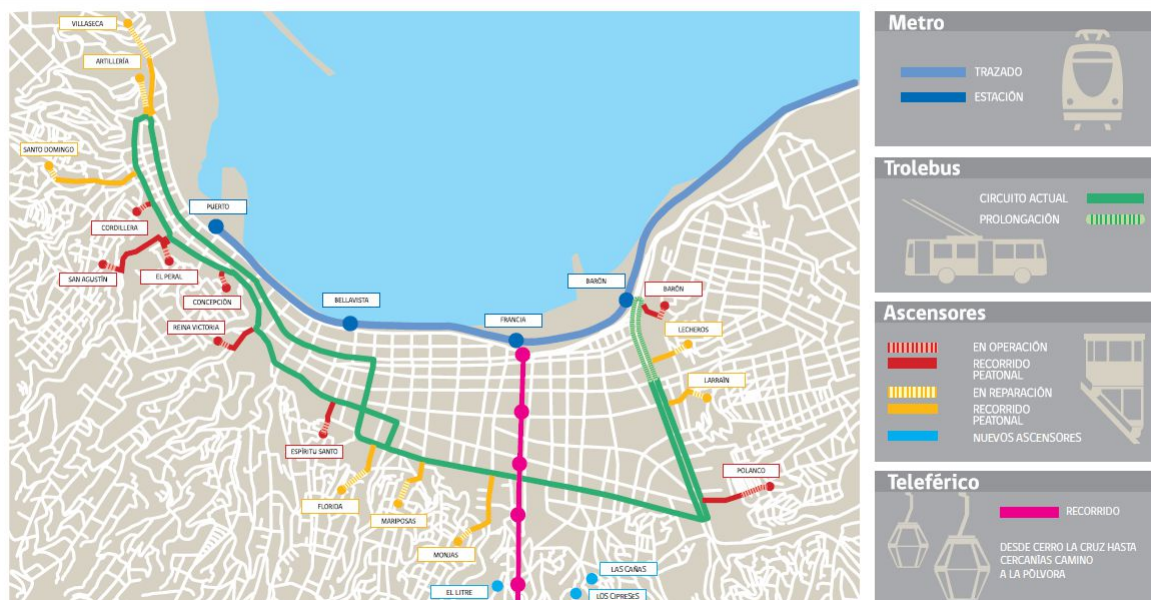
Trolebús/ Fuente: Flickr Usuario: Rodrigo Pereira V.



Elevador Artillería/Fonte: Minube usuario: Daniela Sanhueza Leighton

Valparaíso

Proyectos de Infraestructura



Plano de Infraestructura de Transporte Público de Valparaíso/Fonte: Ministerio do Interior e Segurança Pública

OBJETIVOS

Acesso a um transporte público seguro, abrangente, barato e com menor tempo para os usuários, melhorando a qualidade de vida e o atendimento.

CUSTO/FINANCIAMENTO

Informação não encontrada.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

- Incorporar diferentes modos de transporte em um sistema de transporte integrado;
- Restauração e recuperação de vários elevadores;
- Descontos na tarifa para portenhos ao fazer combinações de um meio para outro (essa é a segunda cidade no Chile, depois de Santiago, onde a prática é realizada);
- Conservação do patrimônio da cidade-porto.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

Entre os pontos de discussão, estariam:

- Pronta de integração ao sistema integrado aos demais elevadores que estão em operação, uma vez que apenas 3 estão atualmente integrados;
- O que acontece com os setores que estão no topo dos morros, tendo como única alternativa os ônibus e coletivos, que não estão integrados ao sistema.

BIBLIOGRAFIA

SEREMITT de Valparaíso (2018). Los ascensores de Valparaíso. Disponível em:

http://www.tmv.cl/index.php?option=com_content&view=article&id=45&Itemid=229#cordillera

AUTOR

Adapt Chile. Carolina Eing